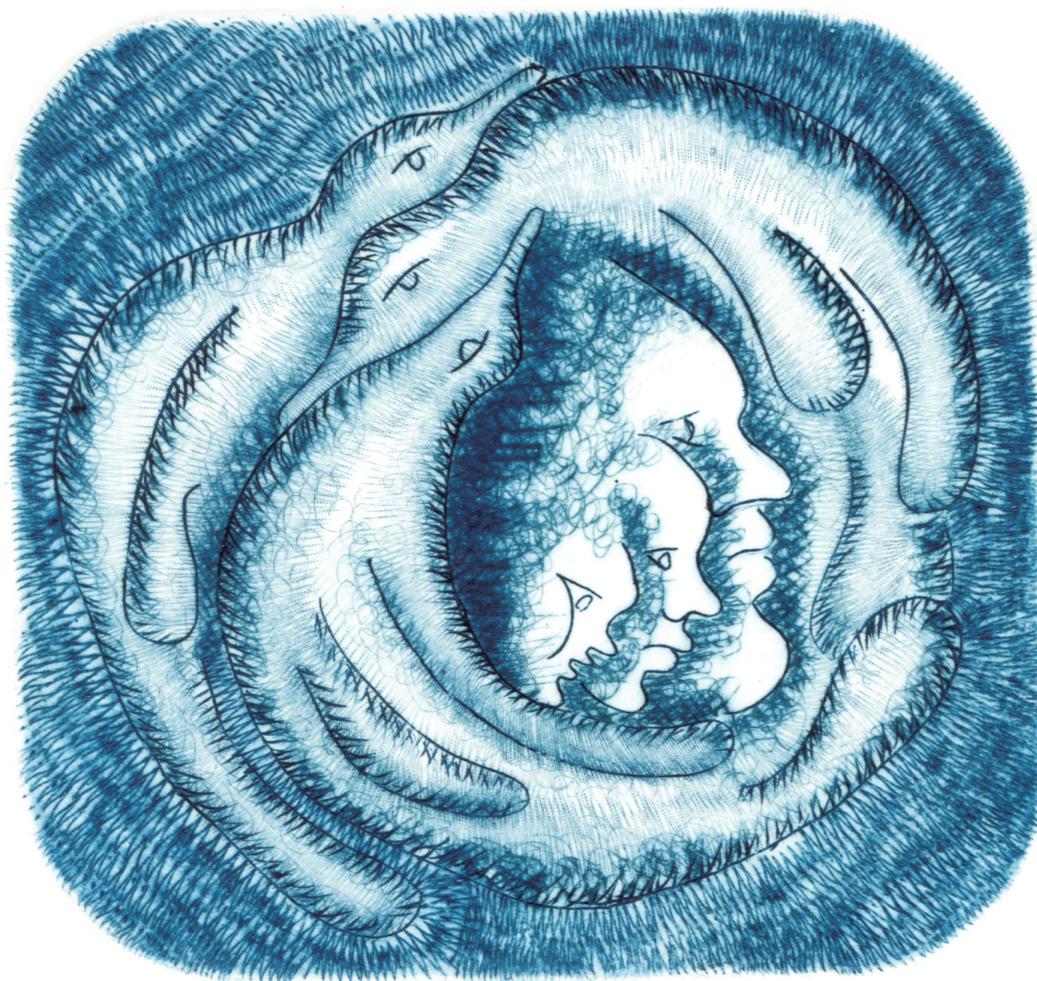


Organizadores

Iara Brasileiro • David Bouças • Helena Costa • Daniela Alvares



Coleção Travessias

Turismo, Sustentabilidade e COVID-19

entre incertezas e esperanças

Turismo, Sustentabilidade e COVID-19

entre incertezas e esperanças

Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade
(LETS/UnB)

Esse livro está à venda em <http://leanpub.com/turismosustentabilidadeepandemia>

Essa versão foi publicada em 2022-08-08



Leanpub

Esse é um livro [Leanpub](#). A Leanpub dá poderes aos autores e editores a partir do processo de Publicação Lean. [Publicação Lean](#) é a ação de publicar um ebook em desenvolvimento com ferramentas leves e muitas iterações para conseguir feedbacks dos leitores, pivotar até que você tenha o livro ideal e então conseguir tração.

© 2022 Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade (LETS/UnB)

Conselho Editorial LETS:

Comitê Editorial

Camila Rodrigues (UFRRJ)

David Bouças (UFMA)

Helena Costa (UnB)

João Paulo Faria Tasso (UnB)

Susy Simonetti (UEA)

Conselho Científico

Carlos Costa (Universidade de Aveiro)

Cláudia Leitão (UECE)

Elimar Nascimento (UnB)

Kathleen Andereck (Arizona State University)

Marcus Polette (UNIVALI)

Marta Irving (UFRJ)

Rita de Cássia Ariza da Cruz (USP)

Vinicius Lages (Sebrae)

Organizadores deste Título: Iara Brasileiro, David Bouças, Helena Costa, Daniela Alvares

Assistentes de Editoração Digital: Lucas Lima, Lara Freire

Capa

Gravura: Cristina Carvalheira, Roda Viva II, Brasília (2005)

Design gráfico: Lara Freire



*[Licença Creative Commons BY-NC-ND: você pode compartilhar esse material, desde que mencionando a fonte de forma apropriada. Proibido utilizar para finalidades comerciais.]
A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é dos autores.*

T938 Turismo, sustentabilidade e COVID-19 [recurso eletrônico] : entre incertezas e esperanças / Iara Brasileiro ... [et al.] (organizadores). – Brasília : Universidade de Brasília, Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade - LETS/UnB, 2022.
367 p. : il. – (Coleção Travessias)

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://lets.etc.br>>

<<https://cds.unb.br>>.

ISBN 978-65-998233-0-5.

1. Turismo. 2. COVID-19 (Doença). 3. Desenvolvimento sustentável. I. Brasileiro, Iara (org.).

CDU 338.484

Conteúdo

Prefácio	1
Foreword	1
Rita de Cássia Ariza da Cruz	1
Apresentação: atravessando tempos turbulentos	4
Presentation: walking through turbulent times	4
Iara Brasileiro, David Bouças, Helena Costa, Daniela Alvares (organizadores)	4
Sobre transições que nos inquietam: o turismo em transformação	10
On transitions that disturb us: tourism in transformation	10
Vinicius Lages, Helena Costa	10
Pandemia de COVID-19 e turismo: o impacto da percepção de risco à saúde e da intolerância à incerteza nas intenções de viajar	27
COVID-19 pandemic and tourism: the impact of health risk perception and intolerance of uncertainty on travel intentions	27
Anastasiya Golets, Jéssica Farias, Ronaldo Pilati, Helena Costa	27
“O turismo parou”: a pandemia e as comunidades do Mosaico do Baixo Rio Negro (AM)	50
“Tourism came to a halt”: the pandemic and the communities of the Lower Rio Negro Mosaic (AM)	50
Susy Rodrigues Simonetti, Pedro Meloni Nassar, Josângela da Silva Jesus	50
Pequenos negócios de turismo do Brasil na pandemia de COVID-19: efeitos da crise, perspectivas e sentimentos atuais	72
Small tourism businesses in Brazil during the COVID-19 pandemic: effects of the crisis, current perspectives and feelings	72
Graziele Vilela, Ana Clévia Guerreiro, Helena Costa, Fernanda Hümmel	72
Negócios sociais do turismo na pandemia: crise, respostas estratégicas e perspectivas de futuro	98
Social tourism business during the pandemic: crisis, strategies and future perspectives	98
Lara Liz Freire, Helena Costa, David Bouças	98

CONTEÚDO

Turismo de pesca no Pantanal Sul: uma análise dos impactos, riscos e desafios da pandemia da COVID-19	128
Fishing tourism in the South Pantanal: an analysis of impacts, risks and challenges of the COVID-19 pandemic	128
José Roberto da Silva Lunas, Elizabeth Dalana Pazzello	128
Economia criativa e espacialização da inovação: desafios pós-COVID-19 para o desenvolvimento turístico de um bairro de Belo Horizonte	147
Creative economy and spatialization of the innovation: the post-COVID-19 challenges regarding tourism development in a neighborhood of Belo Horizonte	147
Daniela Maria Rocco Carneiro, Alberto dos Santos Cabral, Daniela Fantoni Alvares	147
Ética e turismo: (des)compromisso das políticas nacionais no processo de retomada pós-pandemia da COVID-19	168
Ethics and tourism: (dis)commitment of national policies in the post-COVID-19 recovery process	168
João Paulo Faria Tasso	168
Estratégias para a retomada do turismo no cenário da COVID-19: reflexões sobre os Açores – Portugal	199
Strategies for the tourism resumption in the COVID-19 scenario: reflections on the Azores – Portugal	199
Daniela Fantoni Alvares, Daniela Maria Rocco Carneiro, David Ross	199
Sustentabilidade, inclusão e resiliência nos planos estaduais de retomada do turismo após a pandemia da COVID-19 no Brasil	216
Sustainability, inclusion and resilience in state plans to resume tourism from the COVID-19 pandemic in Brazil	216
Maria Cristiane Fernandes da Silva Lunas, José Roberto da Silva Lunas, Nayara Marques	216
Plásticos de uso único no turismo costeiro: um debate urgente	237
Single-use plastics in coastal tourism: an urgent debate	237
Helena Costa, Jaqueline Gil, Elimar Nascimento, Alexander Turra, David Bouças, Nayara Marques, Júlia Souto	237
Perspectivas sobre a concessão de serviços de apoio ao turismo no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses: um estudo preliminar em tempos de COVID-19	261
Perspectives on the concession of tourism support services in Lençóis Maranhenses National Park: a preliminary study in times of COVID-19	261

CONTEÚDO

David Bouças, Wilmara Figueiredo, Camila Rodrigues, Etacyjara Araújo, Iara Brasileiro	261
Análise de discursos aplicada a conflitos socioambientais em contextos de desenvolvimento turístico	292
Discourse analysis applied to socioenvironmental conflicts in tourism develop- ment contexts	292
Mozart Fazito, Nayara Marques	292
Mandala da sustentabilidade no turismo: um instrumento crítico e propositivo	309
Mandala of sustainability in tourism: a critical and purposeful instrument	309
João Paulo Faria Tasso, Elimar Pinheiro do Nascimento	309
A COVID-19 e o chamado de Gaia: felicidade, bem-estar, saúde mental, lazer e turismo de natureza	336
COVID-19 and the call of Gaia: happiness, well-being, mental health, leisure and tourism in nature	336
Iara Brasileiro	336
Sobre as Autoras e os Autores	356
Sobre o LETS	365
Selo Editorial LETS	365

Apresentação: atravessando tempos turbulentos

Presentation: walking through turbulent times

**Iara Brasileiro, David Bouças, Helena Costa, Daniela Alvares
(organizadores)**

O turismo parou diante do vírus causador da COVID-19 e que se espalhou pelo mundo provocando uma onda devastadora sobre a civilização contemporânea. Embora 2020 e 2021 tenham sido os seus anos mais críticos, a humanidade segue sendo vitimada pela doença e seus desdobramentos. Em 2022, mesmo com a chegada das vacinas e com o desenvolvimento de alguns medicamentos específicos para tratar esta doença, o mundo ainda se encontra diante de incertezas, entre estas, o fim da pandemia. Até o momento, foram contabilizados 516.476.952 casos e 6.258.023 mortes no planeta (OMS, 2022). No Brasil, somam-se até maio de 2022, 30.594.388 casos confirmados e 664.390 mortos. Contudo, recentemente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimou que entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021, o número de mortes causadas em decorrência direta ou indireta pelo novo coronavírus seja de cerca de 15 milhões de pessoas (OPAS, 2022).

Vidas de jovens, adultos, idosos e crianças, perdidas para uma doença que se mostra resistente e resiliente, exigindo total dedicação de pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento, políticos, autoridades e instituições. A percepção da fragilidade humana se tornou mais evidente, mas, ao mesmo tempo, observamos a capacidade de mobilização internacional em busca de conhecer e enfrentar o desconhecido.

Há mais de dois anos o mundo busca respostas, seja para a origem do novo coronavírus, seja para a forma como se alastrou e vem causando estragos, muitos deles irreversíveis, como as mortes e as sequelas permanentes. É certo que os cientistas já alertavam há tempos (e continuam avisando) sobre os perigos iminentes, principalmente aqueles que podem resultar dos maus tratos ao planeta. Desde muito, sabe-se que vírus e outras ameaças naturais existem e que, por isso mesmo, todo cuidado e respeito com a natureza se fazem não só necessários, como obrigatórios e urgentes. Permanecem as perguntas sobre quando poderemos enfrentar outras pandemias, que contornos elas terão e que outros desafios seremos chamados a transpor.

Diante da COVID-19, o mundo “ficou em casa” e o que se considerava uma vida normal sofreu mudanças muitas vezes dramáticas e custosas, tanto do ponto de vista financeiro,

como físico e emocional. Já não podíamos, nem podemos, ir e vir como e quando queríamos, da forma como queríamos. As mobilidades foram afetadas, as fronteiras fechadas, as viagens adiadas. Logo, fez-se necessário reinventar o trabalho, o comércio, as relações pessoais e institucionais. Palavras como *home office*, trabalho remoto, *delivery*, entre outras, passaram a fazer parte da rotina e dos nossos hábitos.

Ao longo do tempo em que a pandemia de COVID-19 se estende, podemos sentir os impactos da doença na vida das pessoas, infectadas ou não pelo vírus, que tem custado valores incontáveis à economia, ao direito, às relações diplomáticas e internacionais, ao meio ambiente, à cultura, à política e às políticas, à história humana na Terra. Se, de um lado, interessa-nos a reflexão sobre as dimensões contidas na sustentabilidade da vida, por outro, os desafios da teoria e da prática do turismo, em um contexto pandêmico, tornaram-se objeto central do nosso interesse.

Ao considerarmos que o setor turístico constitui um sistema socioeconômico complexo e aberto (Santos & Moreira, 2021), com forte dependência de fatores externos, a exemplo da segurança sanitária das nações (FGV, 2020), empresas e demais organizações vêm apresentando dificuldades substanciais para a sua retomada integral, o que evidencia que esse contexto de crise tende a seguir se desenrolando no longo prazo (Mogaji et al., 2022). Perdas de empregos, prejuízos financeiros, falência dos negócios, entre outras consequências, provêm da chegada abrupta do novo coronavírus (Santos & Moreira, 2021).

Estima-se que, somente em 2020, a redução/interrupção nas operações do turismo resultou em perdas econômicas na ordem de US\$ 4 trilhões, o que representou até 60% das perdas globais do Produto Interno Bruto (OMS, 2021; UNCTAD, 2021). Em território nacional, as receitas do turismo reduziram 36,6%, em 2020, na comparação com 2019, e mais de 35 mil empreendimentos do setor com vínculos empregatícios formais fecharam, um recuo de 13,9% em relação aos negócios em operação no País, em 2019 (MTur, 2021).

Nesse contexto de inquietações vivenciadas por tantos destinos no mundo, transitamos do *overtourism*, presente em diversos locais no pré-pandemia, para um cenário de pouca ou inexistente visitação. Então, vislumbramos a possibilidade de retomarmos, ou quiçá reconstruirmos, o turismo de uma forma mais equilibrada. Seria este um tempo de rever nossas utopias, tomando distância do modo como as coisas eram, e pensando como elas poderiam ser? Há neste momento de “pausa forçada”, a possibilidade de reiniciarmos com base nas premissas da sustentabilidade? Conseguiremos passar do discurso à prática da sustentabilidade no turismo?

Nós, pesquisadores do Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade (LETS), estivemos desassossegados durante todo este tempo, buscando ligar pontos, fazer conexões, oferecer insumos e reflexões que pudessem contribuir para um maior entendimento das circunstâncias. Seguimos em buscas de pistas, abraçando o fato de que o nosso mundo é feito de incertezas, mas também de esperanças.

Nossa rede de pesquisadores, de tantas formações, instituições e vivências, articulou-

se de modo colaborativo para pensar e propor um turismo que caminha na direção da sustentabilidade. Desafiados pelas circunstâncias, passamos a fazer nossas reuniões no formato remoto, *online*, por meio de *lives* no canal do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB) no YouTube¹. Se, por um lado, a pandemia nos trouxe obstáculos, por outro, ensinou-nos que poderíamos encontrar e alcançar um maior número de pessoas, inclusive de diferentes países; conversar com diferentes públicos e construir mais pontes para nossas travessias. Terminamos nos aproximando não somente de novos colaboradores e amigos, como de novas visões de mundo. Passamos a construir e partilhar o conhecimento de forma diferente. Interagimos mais com a sociedade, associações e governos, meios de comunicação e organismos internacionais.

Debruçamo-nos sobre a complexidade das diferentes relações necessárias à compreensão dos muitos e amplos aspectos do turismo. Em julho de 2020, Mozart Fazito discutiu com o grupo sobre o futuro do turismo. Já inseridos na pandemia de COVID-19, Fazito nos instigou a pensar sobre “tempo e a ideia de futuro, e de construção do que seria uma sociedade melhor do que essa que temos hoje”. No mês seguinte, foi a vez de David Bouças conduzir uma reflexão sobre a confiança em redes interorganizacionais do turismo, trazendo-nos um olhar comparativo entre micro e pequenos negócios do Brasil e da Espanha. Em setembro, Marcos Polette gerou o debate sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), como forma de desenvolver a gestão ambiental, apresentando-nos dois estudos de caso na escala municipal em Santa Catarina. Em outubro, Camila Rodrigues compartilhou suas experiências e pesquisas sobre as parcerias para o turismo em áreas protegidas, na perspectiva de novas formas de governança. Em novembro, último encontro de 2020, foi a vez de estarmos com Richard Sharpley, da Universidade de Lancashire (Reino Unido), que socializou suas reflexões, feitas ao longo de 20 anos, a respeito das diferenças entre os conceitos de turismo sustentável e desenvolvimento sustentável. Ele nos convidou a problematizar aspectos do turismo de massa diante de grandes desafios como a COVID-19 e as mudanças climáticas, permitindo repensar o turismo que queremos.

Em fevereiro de 2021, as reuniões do LETS se iniciaram com Iara Brasileiro apresentando sua proposta de utilização do modelo biológico das membranas celulares – o mosaico fluido – como uma possibilidade de compreensão da dinâmica do turismo. A fluidez do modelo poderia contribuir para o entendimento da complexidade e diversidade das relações entre as pessoas e as diferentes governanças, com o meio ambiente, a economia e a cultura, ou seja, com as dimensões da sustentabilidade. Março nos trouxe o turismo Maori da Nova Zelândia, com Diane Ruwhiu e Kylie Ruwhiu-Karawana. Com essa etnia, aprendemos a dizer e a ouvir a saudação *kia ora* que, mais que um “olá”, significa o reconhecimento do outro e que expressamos: “você não tem inimigos aqui”. Aprendemos sobre a interdependência entre os seres humanos (*between and among humankind*); sobre nossa responsabilidade como guardiões do meio ambiente e como receber e tratar o outro, com respeito e generosidade. Sentimos o valor das origens para cada passo rumo ao futuro.

O mês de abril de 2021 nos deu a oportunidade de encontrar o catalão Evarist Saltar, trazendo-nos sua singular experiência com a interpretação do patrimônio natural como guia de turismo, em que a ética com a natureza e entre as pessoas é ressaltada. Pudemos refletir sobre valorizar o único, o local, as histórias e os enredos para o futuro do turismo, visando sempre a sustentabilidade. Fernanda Hummel discutiu conosco, em maio, sobre planos de marketing e desenvolvimento sustentável municipal, dividindo conosco a reflexão de desconstrução de alguns conceitos para reconstruí-los, pensando na interdisciplinaridade e nas múltiplas relações entre as áreas de planejamento e gestão de destinos. Em julho, Nayara Marques tratou de conflitos socioambientais em Cavalcante/GO, com a dinâmica do discurso entre a mineração e a conservação da natureza nesse *hotspot* que é o Cerrado brasileiro.

Renato Calhau e Josivania Farias nos colocaram, em agosto de 2021, diante dos processos de cocriação e sua importância no e para o turismo, conduzindo-nos a uma nova discussão sobre os modos como criamos valores e também os destruimos em experiências turísticas. Em setembro, foi a vez de Helena Costa, Eimar Nascimento e Jaqueline Gil, ao lado de Vitor Leal do PNUMA, incentivarem-nos a refletir sobre o excessivo uso dos plásticos descartáveis em nossa sociedade, particularmente durante a pandemia, suas consequências sobre o meio ambiente, sobre o turismo e sobre a nossa saúde. Nosso encontro de outubro, conduzido por Ana Paula Jacques, levou-nos por um passeio pelo Cerrado e sua rica biodiversidade, orientando a discussão para questões da sustentabilidade não somente ambiental, mas cultural e econômica, tendo a gastronomia como fio condutor. Em dezembro, participamos do 32º encontro Veredas do Futuro do CDS/UnB, quando Vinicius Lages compartilhou suas reflexões sobre as transições e transformações que nos inquietam na atualidade.

Em 2022, até o lançamento deste livro, tivemos dois encontros abertos. No primeiro, houve o debate com representantes da gestão pública, do mercado e da academia, sobre Inteligência Turística e Competitiva, no qual foi possível abordar temas inteligência artificial e Big Data. Os debatedores foram Jeanine Pires, ex-presidenta da Embratur e vice-presidenta da Oner Travel, Leonardo Seabra da EMPROTUR, e Rayane Ruas do LETS/UnB, reforçando importantes trocas e pontes. Em maio, encerramos o primeiro semestre de 2022, convidando a Profa. Dra. Isabel Grimm do Instituto Superior em Administração e Economia (ISAE/Curitiba) para discutir a inter-relação das temáticas do turismo com as mudanças climáticas, uma questão global e urgente para o setor.

Isto posto, para irmos além da riqueza das nossas conversas, resolvemos nos desafiar a escrever um livro que tratasse da temática do turismo em tempos tão turbulentos, sob a ótica da sustentabilidade. O resultado é este, uma obra coletiva, representativa da produção de muitos dos pesquisadores membros do LETS, ao lado de parceiros de trabalho. Nela, o leitor irá encontrar múltiplas abordagens do estudo do turismo, sob diferentes óticas e metodologias.

Iniciamos essa coletânea com um olhar macro sobre as grandes transformações que enfrentamos, procurando compreender como elas podem afetar o turismo do futuro. Um

chamado para buscarmos interpretar a realidade de modo mais múltiplo e menos binário. Seguimos discutindo a interrupção das viagens e os impactos sentidos pelas comunidades, pequenas empresas, localidades e pelos próprios turistas. Continuamos nossas reflexões buscando olhar para a possível retomada do turismo, debatendo políticas federais, estaduais e uma experiência internacional. Nossas preocupações nos levaram, também, a questionar processos de governança e poder, métodos de planejamento, aumento do uso de plásticos descartáveis e poluição, relações público-privadas em áreas naturais, passando pelos conflitos socioambientais. Contudo, ao questionarmos os problemas, também construímos olhares esperançosos e de otimismo diante das incertezas. Foram diversas interpretações da realidade vivida.

Alguns de nós discutimos resultados levantados em momentos prévios à COVID-19, mas que agora são cotejados com a realidade pandêmica. Outros abordam a possível retomada das atividades turísticas após momentos de marcantes preocupações e incertezas, em distintos momentos ao longo dos últimos dois anos. Uns pesquisaram sobre as consequências da pandemia sobre o meio ambiente, sobre as viagens, sobre os empreendimentos, sobre os destinos específicos ou possíveis novos modos de planejamento e gestão do turismo no País; em inovações e em modelos renovados.

Apesar de tantas inquietudes, tristezas e preocupações causadas pela pandemia de COVID-19, o ano de 2022 é especial, pois o mundo comemora 50 anos desde a Conferência de Estocolmo. Desejamos que este livro honre essa data, marcada pelo início do debate internacional da relação natureza/ser humano, chamando-nos para que tenhamos além de precaução, respeito intra e intergeracional. Como parte da celebração, trazemos em nossa capa a bela obra *Roda Viva II*, de Cristina Carvalheira, artista brasileira que nos convida a sentir essa relação que precisa ser, urgentemente, recuperada.

Este livro marca, também, o lançamento do nosso novo projeto: o Selo Editorial LETS, que tem como objetivo ampliar o acesso a conhecimento de qualidade para a academia e para a sociedade em geral, de modo digital, gratuito e independente. Feita a muitas mãos, essa publicação foi possível porque nos unimos e contamos com o suporte de colegas pesquisadores. Aproveitamos para agradecer a Daniela Rocco, Elimar Nascimento, João Paulo Faria Tasso e Jaqueline Gil pelo apoio que nos deram na revisão de materiais. Agradecemos também a todos os membros do Conselho Editorial, que acreditaram na nossa proposta e nos apoiaram para chegarmos até aqui.

Se a doença que assolou todo o planeta nos fez pensar sobre as incertezas do nosso futuro, também nos conduziu a reflexões sobre o nosso presente, igualmente incerto e frágil, mas que nos fizeram acreditar que não nos deixaremos perder pelo caminho, que estaremos vigilantes e, sobretudo, esperançosos.

Esperamos ter contribuído para enriquecer o debate. Em nome de todos os pesquisadores do LETS, o nosso muito obrigado. Ter você, leitora e leitor, conosco nessa caminhada de diálogo e reflexões, incentiva-nos a continuar ampliando nossos espaços e nossa visão de um mundo que, certamente, queremos mais justo e mais afetuoso.

E, como aprendemos com o povo maori:
Kia ora!

Brasília, junho de 2022

Referências

Fundação Getúlio Vargas [FGV]. (2020). *Impactos Econômicos do COVID-19. Propostas para o Turismo Brasileiro*. Recuperado em 04 abril 2022 de https://fgvprojetos.fgv.br/sites/fgvprojetos.fgv.br/files/01.covid19_impactoeconomico_v09_compressed_1.pdf

Ministério do Turismo [MTur]. (2021). *Dados & Informações do Turismo no Brasil. O impacto da pandemia de COVID-19 nos setores de turismo e cultura do Brasil*. Ministério do Turismo. 1. 2ª Ed., junho. Recuperado em 03 abril 2022 de <http://dadosefatos.turismo.gov.br/revista.html>

Mogaji, E., Adekunle, I., Aririguzoh, S., & Oginni, A. (2022). Dealing with impact of COVID-19 on transportation in a developing country(...). *Transport Policy*, 116, 304-314. <https://doi.org/10.1016/j.tranpol.2021.12.002>

Organização Mundial do Turismo [OMS]. (2021). *Tourism and COVID-19 – Unprecedented Economic Impacts*. Recuperado em 05 março 2022 de <https://www.unwto.org/tourism-and-covid-19-unprecedented-economic-impacts>

Organização Mundial da Saúde [OMS]. (2022). *Coronavirus (COVID-19) Dashboard*. Recuperado em 6 maio 2022 de <https://covid19.who.int/region/amro/country/br>

Organização Pan-Americana da Saúde [OPAS]. (2022). *Excesso de mortalidade associado à pandemia de COVID-19 foi de 14,9 milhões em 2020 e 2021*. Recuperado em 6 de maio 2022 de <https://www.paho.org/pt/noticias/5-5-2022-excesso-mortalidade-associado-pandemia-covid-19-foi-149-milhoes-em-2020-e-2021>

Santos, N., & Moreira, C.O. (2021). Uncertainty and expectations in Portugal's tourism activities. Impacts of COVID-19. *Research in Globalization*, 3, 100071. <https://doi.org/10.1016/j.resglo.2021.100071>

United Nations Conference on Trade and Development [UNCTAD]. (2021). *Global economy could lose over \$4 trillion due to COVID-19 impact on tourism*. Recuperado em 05 abril 2022 de <https://unctad.org/news/global-economy-could-lose-over-4-trillion-due-covid-19-impact-tourism>

Nota

¹ As *lives* realizadas entre 2020 e 2022, e mencionadas aqui, estão todas disponíveis em <https://www.youtube.com/c/CentrodeDesenvolvimentoSustentavelCDSUnB> Playlist LETS.

Sobre as Autoras e os Autores

Alberto dos Santos Cabral

Pós-doutorando em Antropologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Doutor em Desenvolvimento Sustentável pela UnB, com Sanduíche Doutoral em Mercadologia na Maastricht University (Holanda), MBA em Planejamento, Gestão e Marketing do Turismo (Universidade Católica de Brasília), Especialista em Gestão Estratégica de Negócios (Universidade Federal de Campina Grande) e Bacharel em Ciências Sociais (UFPB). É servidor de carreira da UFPB, tendo já lecionado disciplinas nesta Universidade. Interesses de pesquisa: desenvolvimento sustentável, economia criativa, economia circular, etnodesenvolvimento, políticas públicas, gestão de projetos, construção de cenários prospectivos e certificações socioambientais. E-mail: gracianocabral@yahoo.com.br
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/6396683544662208>

Alexander Turra

Doutor e mestre em Ecologia, graduado em Ciências Biológicas pela UNICAMP. Professor titular do Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IO/USP). Membro do Grupo de Especialistas sobre Aspectos Científicos da Proteção do Ambiente Marinho (GESAMP) e do Processo Regular de Avaliação do Meio Ambiente Marinho, junto às Nações Unidas (2014-). Atuou no grupo de assessoramento para estudos sobre lixo nos mares e microplásticos do PNUMA (2015-2018). Coordenador do Programa de Políticas Públicas do IOUSP (2009), membro da Rede Clima (MCTIC, 2010-), representante no Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro na Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (2012). Responsável pela Cátedra UNESCO para a Sustentabilidade dos Oceanos no Instituto de Estudos Avançados da USP. E-mail: turra@usp.br
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/9028595280598723>

Ana Clévia Guerreiro

Graduada em pedagogia e mestre em gestão de negócios turísticos pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, com *formazione per formatori* pelo IPSSAR “G. Maffioli” di Castelfranco Veneto/Itália e MBA em marketing pela FGV. Atuou como coordenadora de turismo no Sebrae/CE e na Coordenação-Geral de Regionalização do Ministério do Turismo (2007-2011). Foi gerente adjunta da Unidade de Serviços (2012-2017) e gerente da Unidade de Comércio e Serviços do Sebrae Nacional (2017-2018). Foi assessora da Diretoria Técnica do Sebrae Nacional. Suas áreas de conhecimento são desenvolvimento territorial, políticas públicas, empreendedorismo, estruturação de produtos turísticos

sustentáveis e de experiência, destinos inteligentes e inserção de novos produtos no mercado turístico. Uma das criadoras das Mulheres do Turismo em Rede (MTR). E-mail: cleviaguerreiro@hotmail.com

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/9081112314317175>

Anastasiya Golets

Doutoranda do Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS) da Universidade de Brasília (UnB). Pesquisa sustentabilidade do turismo em cidades litorâneas brasileiras. Mestra em Turismo pelo Centro de Excelência em Turismo (CET) da Universidade de Brasília (UnB), onde desenvolveu a pesquisa sobre influência de telenovelas brasileiras na percepção do Brasil como destino turístico no exterior. Licenciada em Gestão de Turismo Internacional pela Universidade Estatal de Belarus (BSU). É membra da BRANYTUR (Brazilian Network for Young Tourism Researchers). Interesses de pesquisa: turismo e sustentabilidade, cidade sustentável, turismo cinematográfico, turismo e riscos. E-mail: anastasiya.golets@gmail.com

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/6917232070630105>

Camila Gonçalves de Oliveira Rodrigues

Professora Associada do Departamento de Administração e Turismo e do Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Doutora em Políticas e Gestão Ambiental (CDS/UnB), Mestra em Sociologia Rural (CPDA/UFRRJ) e Bacharela em Turismo (PUCCAMP). Coordena o grupo de pesquisa Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas (OPAP) e integra o LETS/UnB. Participou da elaboração e implementação de políticas públicas relacionadas às áreas protegidas e ao turismo durante atuação no Ministério do Meio Ambiente. Sua trajetória profissional e acadêmica tem ênfase nas seguintes áreas: políticas públicas na área ambiental e de turismo; desenvolvimento e sustentabilidade; planejamento e gestão da visitação em áreas protegidas. E-mail: camila.rodrigues.ufrj@gmail.com

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/0553713185190974>

Daniela Fantoni Alvares

Professora Auxiliar na Faculdade de Economia e Gestão (FEG), da Universidade dos Açores (UAc) – Portugal, onde é Coordenadora da Graduação em Turismo. É Doutora em Planejamento pela Universidade do Minho e realizou pesquisa de pós-doutorado em turismo na Universidade de Aveiro (UA), onde integrou a equipe de pesquisadores do “Programa Center: Redes e Comunidades para a Inovação Territorial”. É membro efetiva do Centro de Estudos de Economia Aplicada do Atlântico (CEEApIA) e membro externa da Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (GOVCOPP). Interesses de pesquisa: inovação em turismo, políticas públicas, turismo cultural, desenvolvimento sustentável do turismo. E-mail: daniela.f.alvares@uac.pt

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/8379936769561038>

Daniela Maria Rocco Carneiro

Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (UnB), com doutorado sanduíche em Competitividade e Inovação pela Universidade de Deusto/Orkestra-Instituto Basco de Competitividade (San Sebastián, Espanha), Mestra em Desenvolvimento Sustentável pela UnB, Mestra em Turismo e Meio ambiente pelo Centro Universitário UNA e Bacharel em Turismo pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. É professora da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), Coordenadora Geral do Núcleo de Inovação Tecnológica e Transferência de Tecnologia (NIT/UEMG), professora das Faculdades Kennedy e Pesquisadora. Interesses de pesquisa: inovação, sustentabilidade, economia criativa e negócios de impacto socioambiental. E-mail: daniela.rocco@uemg.br

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/2287042507047141>

David Leonardo Bouças da Silva

Doutor em Administração (PPGA/UnB) com bolsa-sanduíche na Universitat Jaume I (Espanha). Mestre em Desenvolvimento Sustentável (CDS/UnB). MBA em Gestão Empresarial (FGV/ISAN). Graduação em Turismo (UFMA) e em Letras (UEMA). Professor adjunto IV do DETUH/UFMA e avaliador de importantes revistas científicas da Administração e Turismo no Brasil e exterior. Atuou como consultor/pesquisador em relevantes projetos nas áreas do turismo, sustentabilidade e estratégia/planejamento empresarial. Pesquisador associado à ANPTUR, atualmente integra o LETS/UnB, o grupo de pesquisa Turismo, Educação, Emprego e Mercado (TEEM) da UFPR, e coordena o grupo de pesquisa Gestão Estratégica de Destinos e Organizações do Turismo (GEDOT/UFMA). E-mail: david.boucas@ufma.br

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/4840665574013160>

David Ross

Professor Auxiliar na Faculdade de Economia e Gestão (FEG), da Universidade dos Açores (UAC) – Portugal. Doutor em Gestão pela University of Hull (Reino Unido) e licenciado em Antropologia Cultural pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Portugal). Tem desenvolvido investigação nas áreas de estudos do património, turismo cultural e criativo, assim como inovação em turismo. E-mail: david.oc.ross@uac.pt

Currículo completo: <https://www.cienciavita.pt/portal/A112-5FAE-547F>

Elimar Pinheiro do Nascimento

Sociólogo, doutor pela Université de Paris V (Rene Descartes, 1982) e Pós-Doutorado na École des Hautes Études em Sciences Sociales (EHESS, 1992). Professor permanente dos Programas de Pós-Graduação do Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB) e do Centro de Ciências Ambientais e Sustentabilidade da Amazônia da Universidade Federal do Amazonas (PPGCASA/UFAM). Idealizador e cofundador do LETS/UnB. Trabalhou, ensinou e pesquisou na França, Moçambique, Equador, Uruguai. Pesquisa e publica sobre conflitos socioambientais, política pública e meio ambiente,

interdisciplinaridade, sustentabilidade e turismo. E-mail: elimarcds@gmail.com
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/5290901839648752>

Elizabeth Dalana Pazello

Mestranda em Desenvolvimento Sustentável pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB) e bacharela em Turismo pelo Centro de Excelência em Turismo da UnB. Pesquisadora do LETS/UnB. E-mail: dalana.pazello@gmail.com
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/6154053672586800>

Etacyjara Ferreira de Araújo

Graduanda em turismo pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Foi bolsista de iniciação científica pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), desenvolvendo atividades de pesquisa sob o plano de trabalho Projeto de Concessão do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses à Luz dos Stakeholders. É membro do grupo de pesquisa Gestão Estratégica de Destinos Turísticos (GEDOT/UFMA). Possui interesse de pesquisa em Turismo cultural, Turismo em ambientes naturais, Sustentabilidade e Governança. E-mail: thacyjara@gmail.com
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3506845969011533>

Fernanda Hümmel

Graduada em Comunicação Social - Publicidade e mestra em turismo sustentável pela Universidade de Brasília - UnB e pela Universidad Antonio de Nebrija – Espanha. Atuou em Marketing em empresas nacionais e multinacionais e agências de publicidade. Foi Diretora do escritório de turismo do Brasil na Espanha e Coordenadora de Mercados Europeus (2006 – 2012). Foi assessora para grandes eventos no Ministério da Cultura, trabalhando para a Copa do Mundo FIFA 2014 e Jogos Olímpicos Rio 2016. Atuou como professora voluntária do curso de graduação em turismo do CET/UnB de 2013-2015. É consultora de desenvolvimento sustentável com foco em cidades e destinos inteligentes, novas economias (economia circular e economia criativa), empreendedorismo social e marketing turístico. E-mail: fehummel@gmail.com
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/1777013273824237>

Graziele Júnia Pereira Vilela

Mestra em turismo pela Universidade de Brasília (UnB), graduada em turismo pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), com especialização em Gestão de Projetos e Gestão de Sustentabilidade e Responsabilidade Social pelo Centro Universitário UNA. Atualmente é analista de Relacionamento com o Cliente do Sebrae Nacional, consultora sênior de turismo e pesquisadora do LETS/CDS/UnB. Tem como focos de pesquisa as políticas públicas de turismo e os pequenos negócios. E-mail: graziele_junia@yahoo.com.br
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/9369449921675516>

Helena Araújo Costa

Doutora em Desenvolvimento Sustentável, Mestre em Turismo e Administradora. Professora Associada II do Departamento de Administração da Universidade de Brasília (UnB). Cofundadora e líder do LETS/UnB. Foi Assessora Especial do Ministro do Turismo do Brasil (2014-2015). Atuou como pesquisadora convidada no Reino Unido e em Portugal, e como editora associada da *Estudios y Perspectivas em Turismo* (A2, Argentina). Pesquisa sobre turismo, gestão e sustentabilidade. Está entre os pesquisadores de turismo mais influentes da América Latina, segundo Moreno-Gil et al. (2020). Coordenou o estudo “Plásticos de uso único no turismo costeiro no Brasil” junto ao PNUMA. É pesquisadora da Rede Turismo em Tempos de Pandemia (LERGEO/USP). E-mail: helenacosta@unb.br
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/4746934995834841>

Iara Lucia Gomes Brasileiro

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília, Mestre e Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo. É Professora Associada IV da Universidade de Brasília. Entre outras atividades na UnB, foi Chefe de Departamento e Diretora do Instituto de Ciências Biológicas. No Centro de Excelência em Turismo (CET) coordenou o Núcleo de Turismo e Sustentabilidade; participou de ou coordenou vários projetos na área do Turismo e Desenvolvimento Sustentável/Sustentabilidade; integrou o corpo docente e de pesquisadores da Pós-Graduação *stricto sensu*. Foi, ainda, coordenadora geral dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* no CET, implantou e coordenou o Bacharelado em Turismo. É pesquisadora do LETS/UnB. E-mail: iara.brasileiro@gmail.com
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/8024530074077050>

Jaqueline Gil

Doutoranda em Desenvolvimento Sustentável (CDS/UnB), Mestre em Gestão e Direção de Turismo pela Universidade de Alicante (Espanha), Especialista em Relações Internacionais pela UnB e Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Professora colaboradora no Departamento de Administração da UnB e pesquisadora do LETS/UNB. Fundadora da consultoria Amplia Mundo, tem mais de 20 anos de experiência em políticas públicas e gestão de projetos internacionais, baseada no Brasil e no exterior (África do Sul, Austrália, Espanha, EUA, França e Nova Zelândia). Foi gestora do Centro de Inovação Brasil - Europa (Enrich in Brazil), Programa da Comissão Europeia - Horizonte 2020. Email: jaquegil@ampliamundo.com.br
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/6070960481192414>

Jéssica Esther Machado Farias

Doutoranda e mestra em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente pesquisa comportamento desonesto, corrupção e jeitinho brasileiro. Também estuda fatores que levam à violação do isolamento social em meio à pandemia da COVID-19, bem como antecedentes e consequentes de teorias conspiratórias relacionadas à pandemia. É membra do Laboratório de Psicologia Social

(LAPSOCIAL) e do Grupo de Pesquisa em Psicologia Social (GEPS). E-mail: jessicaemfarias@hotmail.com

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/8617947605462706>

João Paulo Faria Tasso

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de Brasília (UnB) e Professor Adjunto do Centro de Excelência em Turismo (CET/UnB). Doutor em Desenvolvimento Sustentável pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB). Pós-Doutorado em Ética, Políticas Públicas e Turismo pelo Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGTur/UFRN). Líder do LETS/UnB. Os seus trabalhos permeiam os campos do Turismo e Desenvolvimento Sustentável, atuando principalmente nos seguintes temas: turismo sustentável, desenvolvimento local, ética e políticas públicas, inclusão socioproductiva, economia solidária e comércio justo. E-mail: jpfariatasso@gmail.com

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/8501815511514126>

Josângela Jesus

Mestranda em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia (MPGAP) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), especialista em Turismo: Planejamento, Gestão e Marketing pela Universidade Católica de Brasília, Bacharel em Turismo (UFPE) e Tecnóloga em Gestão Ambiental (CEFET/PE). Analista Ambiental do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, lotada no Núcleo de Gestão Integrada de Novo Airão (AM) e integrante das Equipes Ampliadas de Interpretação Ambiental e de Trilhas (ICMBio). É membro da Rede de Estudo e Pesquisas em Turismo na Amazônia. Interesses de pesquisa: turismo com ênfase em ecoturismo, planejamento em unidades de conservação, turismo de base comunitária, trilhas e interpretação ambiental. E-mail: jo.ufpe@gmail.com

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/5016887305120680>

José Roberto da Silva Lunas

Doutor em Desenvolvimento Sustentável pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília. Administrador, Especialista em Administração de Marketing e em Negócios Internacionais e Comercio Exterior. Professor Associado da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Pesquisadora do LETS/UnB e do Laboratório de Saneamento e Gestão Ambiental da UEMS (LASANGE). Atua nos cursos de pós-graduação em Planejamento e Gestão Público e Privada do Turismo e nos cursos de graduação em Turismo e Engenharia Ambiental. E-mail: lunas@uems.br

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/0192495100373169>

Júlia Souto

Mestra em Administração pela Université de Fribourg (UniFr), Suíça. Bacharel em Administração pela Universidade de Brasília (UnB). Pesquisadora do LETS/UnB. Trabalhou no programa Creative Economy and Creative Industries da Conferência das Nações Unidas

para o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCED) em Genebra, no Instituto Interdisciplinar de Estudos em Direitos Humanos (IIEDH), em Friburgo, na área de Business and Human Rights. Além disso, atuou no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Brasília. O foco atual do seu trabalho como consultora é a cooperação internacional em matéria de comércio e desenvolvimento sustentável. E-mail: juliacsouto@gmail.com
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/7433965355069238>

Lara Liz Freire

Graduada em administração pela Universidade de Brasília (UnB). Foi bolsista de iniciação científica pelo CNPq, pesquisando sobre negócios sociais no setor de turismo e seus impactos para sustentabilidade. Trabalhou como designer de experiência do usuário do aplicativo ConecteSUS do Ministério da Saúde. Atua com design de serviços e inovação social. E-mail: laralizf@outlook.com
Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/2171382241275401>

Maria Cristiane Fernandes da Silva Lunas

Doutora e Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional pela Universidade Anhanguera-UNIDERP. Especialista em Planejamento e Gestão Ambiental e Bacharel em Turismo pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Professora Adjunta da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Pesquisadora do LETS/UnB e do Grupo de Estudos em Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade (GESTHOS/UEMS). E-mail: crisfernandes@uems.br
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/4876813626245051>

Mozart Fazito

Bacharel em Turismo pela União de Negócios e Administração, em Belo Horizonte, especialista em Turismo e Desenvolvimento Sustentável, pelo Instituto de Geociências da UFMG, mestre em Planejamento e Gestão do Desenvolvimento Regional e Urbano em um programa sanduíche entre a Universidade de Dortmund, na Alemanha, e a Universidade de Dar es Salaam, na Tanzânia. Doutor em Geografia, Planejamento e Política Ambiental pela Universidade Nacional da Irlanda (University College Dublin), bolsista de pós-doutorado da CAPES no Programa de Pós-graduação em Geografia da UFRN (2013) e CAPES/Print no Instituto de Pesquisa em Crime e Segurança da Universidade de Cardiff, Reino Unido (2020). Experiência como professor e pesquisador nas áreas de planejamento e políticas públicas de turismo, geografia do desenvolvimento, estudos de lazer e violência urbana. Coordenou/coordena projetos de pesquisa financiados pela FAPDF, CNPq e Academia Britânica (Newton Advanced Fellowships) nos temas: conflitos socioambientais em reservas de biosfera, medo e criminalidade, desenvolvimento urbano e lazer. Atualmente é professor adjunto do Departamento de Turismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e coordenador da Rede Observatório da Violência - OBVIO-UFRN. E-mail: mozart.fazito@gmail.com
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/1500119299281914>

Nayara Rodrigues Marques

Doutoranda em Desenvolvimento Sustentável no Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília (CDS/UnB), mestra e bacharela em Turismo pelo Centro de Excelência em Turismo (CET/UnB), e especialista em Gestão Ambiental (Universidade Paulista). Pesquisadora do LETS/UnB. Trabalha com políticas públicas, sustentabilidade, produtos turísticos e inteligência de mercado no turismo, com atuação em órgãos federais por mais de dez anos. E-mail: nayararmarques@gmail.com

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/0249421325300168>

Pedro Nassar

Mestre em Gestão de Áreas Protegidas na Amazônia (MPGAP) pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atua no Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSMA) como coordenador do Programa de Turismo de Base Comunitária. É membro da Rede de Estudo e Pesquisas em Turismo na Amazônia. Interesses de pesquisa: turismo pedagógico, ecoturismo e turismo de base comunitária. E-mail: pedro.nassar@mamiraua.org.br

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/5720650566817677>

Ronaldo Pilati

Doutor em Psicologia Social pela Universidade de Brasília (UnB). É professor associado do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho e do Programa de Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações da UnB. Foi editor associado e editor-chefe da revista Psicologia Teoria e Pesquisa (Teoria e Pesquisa da Psicologia) entre 2008 e 2013. Foi diretor da Sociedade Brasileira de Psicologia (SBP) por dois mandatos: 2014-2015 e 2016-2017. Foi um membro eleito do Conselho da SBP no mandato 2018-2019, sendo presidente durante o mandato 2020-2021. É autor do livro “Ciência e Pseudociência: Por que acreditamos apenas no que queremos acreditar”. E-mail: rpilati@unb.br

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/3025261458644097>

Susy Rodrigues Simonetti

Doutora em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Bacharel em Turismo, membro do Fórum de Turismo de Base Comunitária do Rio Negro, líder da Rede de Estudos e Pesquisas em Turismo na Amazônia e membro do LETS/UnB. Professora adjunta do Bacharelado em Turismo e do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), e do Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas (MPGAP/INPA). Interesses de pesquisa: uso público, áreas protegidas, turismo de base comunitária e sustentabilidade. E-mail: ssimonetti@uea.edu.br

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/3413430472638905>

Vinicius Lages

Doutor em Socioeconomia do Desenvolvimento pela Escola de Altos Estudos em Ciências Sociais (EHESS, Paris). Mestre em Gestão Ambiental pela Universidade de Salford (Inglaterra). Engenheiro agrônomo pela Universidade Federal de Alagoas. Foi Ministro do Turismo do Brasil (2014-15). Foi Chefe de Gabinete da Presidência do Senado Federal (2015-16). Desde 2020, é Diretor Técnico do Sebrae Alagoas. No Sebrae Nacional, exerceu as funções de Diretor Técnico (2019) e Diretor de Administração e Finanças (2016-18). É Pesquisador do LETS/UnB. Email: viniciusnobrelages@gmail.com
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/0525380988317234>

Wilmara Aparecida Silva Figueiredo

Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Antropologia pela Universidade Federal do Pará (2021), mestra em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense (2007) e bacharela em Turismo pela Universidade Federal do Maranhão (2004). Experiência na elaboração e gestão de projetos de intervenção em comunidades tradicionais ou hipossuficientes com vista ao desenvolvimento sociocultural e econômico de caráter sustentável. Consultora/assessora de instituições e pessoas públicas com interesse no fomento do turismo étnico, de experiência e de base comunitária, e de projetos voltados à valorização de artesanato, museus e patrimônios culturais para o desenvolvimento local. E-mail: wilmara.figueiredo@gmail.com
Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/9507812413057738>

Sobre o LETS

O Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade (LETS/UnB) foi fundado em 2007 no Centro de Desenvolvimento Sustentável da Universidade de Brasília.

É uma rede interdisciplinar de pesquisadores em turismo e sustentabilidade dedicada a estudos, publicações, ensino e consultoria, reconhecida pela capacidade de articular, nacional e internacionalmente, pesquisadores com projetos e trabalhos junto aos governos, organismos multilaterais, agências de cooperação e empresas.

Selo Editorial LETS

Em 2022, o LETS cria seu Selo Editorial para incrementar a publicação de materiais digitais, independentes, de alta qualidade e de livre acesso.

Nosso objetivo é ampliar o debate acerca de turismo e sustentabilidade com a academia e com a sociedade de modo mais amplo. Para isso, o Selo conta com duas Coleções:

- Coleção Travessias: apresenta obras dedicadas a divulgar pesquisas científicas, mais voltadas para o público acadêmico.
- Coleção Mirante: oferece obras com caráter de extensão e ensino, dedicadas a observar uma temática emergente e/ou simplificar conceitos para um público ampliado.

O Selo Editorial LETS tem seu Conselho Editorial composto por um Comitê Editorial e um Conselho Científico, ambos com a finalidade de aportar ainda mais qualidade e credibilidade para os materiais publicados. Os conselheiros, nacionais e internacionais, agregam suas múltiplas especialidades, experiências e robustas trajetórias profissionais nas temáticas centrais a que nos dedicamos. Para conhecer mais sobre nossos conselheiros, visite nosso site.

Contatos

Site: <https://lets.etc.br>

Instagram: @lets.unb

Youtube: Canal Centro de Desenvolvimento Sustentável da UnB > Playlist LETS. Nossos Encontros Abertos (2020 a 2022) estão disponíveis no link: <https://lets.etc.br/eventos/>

